



POLÍTICA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Junho de 2024 – Versão 1
Português

FICHA DE CONTROLE

Informações Gerais

Título	Política de Educação Financeira
Número da Versão	Versão 01
Status	Aprovado
Aprovador	Diretoria
Data da aprovação	27.06.2024
Data da próxima revisão	27.06.2026
Procedimentos e outros documentos associados	Resolução Conjunta n.º 8/2023
Normas internas	N/A
Histórico de Versões	Versão 01

1. Objetivos

Em conformidade com a Resolução Conjunta n.º 8/2023 e as melhores práticas para promover uma economia sustentável, esta política tem como objetivo fornecer conhecimentos e ferramentas que permitam aos nossos clientes evitar o superendividamento, adotando boas práticas financeiras e promovendo o consumo consciente.

2. Abrangência

Esta política tem como principal objetivo auxiliar nossos clientes.

Além disso, pode ser utilizada para orientar ações e iniciativas que envolvem todos os nossos colaboradores, parceiros de negócios e correspondentes bancários, assegurando uma abordagem integrada à educação financeira.

3. Organização e planejamento do orçamento pessoal e familiar

O planejamento financeiro familiar nada mais é do que o controle total de todo o orçamento pessoal e/ou familiar.





COMO COMEÇAR A SE PLANEJAR?

Converse com as pessoas
que moram com você;

Estabeçam metas
em conjunto;

O planejamento financeiro familiar envolve o controle total do orçamento pessoal e/ou familiar, considerando todas as fontes de renda, como salários e outras atividades regulares, e todas as despesas, como aluguel, financiamento, educação própria ou dos filhos.

Esse planejamento permite uma compreensão clara do fluxo financeiro, identificando quanto entra por mês e quanto deve ser reservado para despesas recorrentes. Assim, é possível definir prioridades e planejar os gastos mensais de acordo com o orçamento familiar. Com a definição do custo mensal base, torna-se mais fácil decidir quando cortar gastos, poupar ou investir.

O planejamento familiar é peça fundamental no caminho para educação financeira!



COMO COMEÇAR A SE PLANEJAR?

Faça uma análise:

Renda mensal > gastos:
Parabéns, você está no caminho certo!

Renda mensal = gastos:
Fique atento, já que você está gastando tudo que recebe.

Renda mensal < gastos:
Cuidado! Você está gastando mais do que recebe!

4. Formação de poupança e resiliência financeira

A formação de poupança é fundamental para a saúde financeira individual.

Ao longo da vida, podemos enfrentar diversos imprevistos, como afastamento não planejado do trabalho, desemprego ou problemas de saúde. Por isso, é crucial criar uma reserva de emergência.

Segundo o relatório da OCDE, a resiliência financeira está ligada à disponibilidade de recursos adequados e à capacidade de utilizá-los habilmente para enfrentar situações de choque financeiro negativo.

COMO ECONOMIZAR?

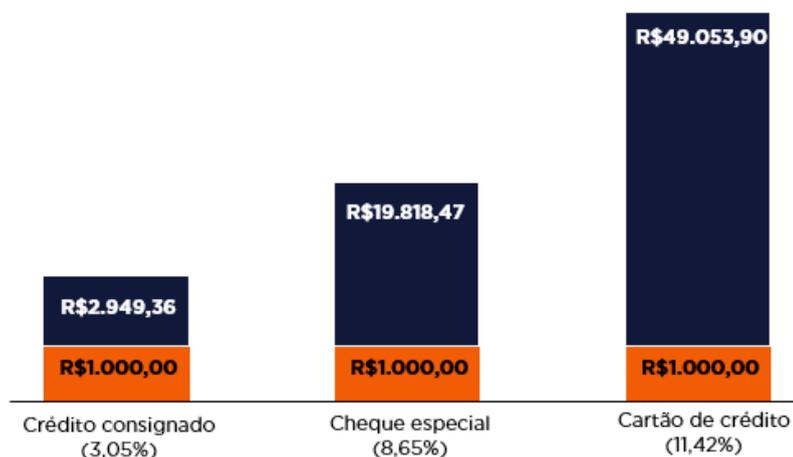
- Tente sempre pagar suas contas em dia;
- Pense duas vezes antes de consumir: Desejo não é necessidade;
- Cancele os serviços que não usa, como streamings, TV a cabo, cartões de crédito;
- Pesquise na internet e compare os valores antes de comprar;
- Sempre que possível, compre à vista e evite o uso do cartão de crédito.

Liste todos os seus gastos do mês e tente economizar!

Item	Mês	Ano
Academia que você paga mas não frequenta	R\$120,00	R\$1.440,00
Café após o almoço	R\$88,00	R\$1.056,00
Manicure semanal	R\$140,00	R\$1.680,00
TOTAL	R\$348,00	R\$4.176

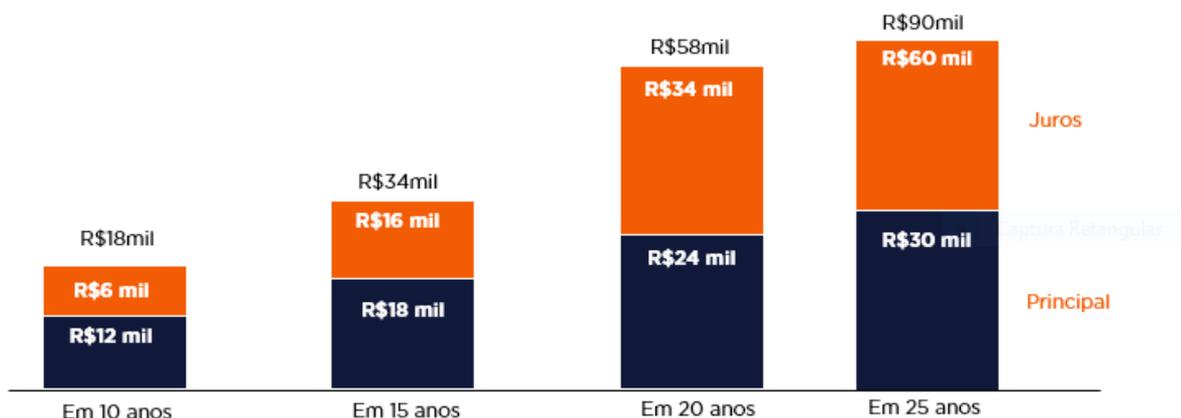
De acordo com o relatório da OCDE, a resiliência financeira está associada com a disponibilidade de recursos adequados e a capacidade de mobilizá-los de forma habilidosa para o enfrentamento de situações que envolvam um choque financeiro negativo.

UMA DÍVIDA DE R\$3.000,00 EM 3 ANOS



O MILAGRE DA MULTIPLICA O

Se você reservar R\$100,00 por mês, pode acumular:



5. Prevenção ao inadimplemento de operações e superendividamento

Chamamos de superendividamento o que acontece quando uma pessoa de boa-fé se vê impossibilitada de pagar suas dívidas atuais ou futuras com sua atual renda e seu patrimônio.

Quando isso ocorre os indivíduos passam a ter dificuldades de suprir suas necessidades básicas como alimentação moradia saúde podendo levar a sérias repercussões psicológicas familiares e sociais.

As causas para o superendividamento são várias entre elas: situações inesperadas ou de força maior tais como a perda de emprego; uma doença em pessoa da família; a morte de cônjuge; divórcio; salários atrasados etc.

Também há situações que envolvem um comportamento ou uma avaliação equivocada tais como consumo irresponsável má avaliação do orçamento doméstico (gastar mais do que ganha) contratação de crédito caro etc.

É sempre mais fácil evitar o superendividamento do que sair dele. E para evita-lo é essencial o planejamento financeiro individual e/ou familiar.



O objetivo principal do planejamento conforme visto nos itens anteriores, é a formação de uma reserva para fazer frente aos imprevistos.

Importante também é a pessoa evitar o consumo desnecessário. Permanecer atento para não se deixar levar por impulsos e pelos estímulos do mercado e das propagandas evitando o consumismo.

Deve-se evitar adquirir aquilo que não precisa – pior ainda se utilizar-se do cartão de crédito para consumir.

Consumidor responsável compra conforme suas necessidades e preferencialmente com recursos próprios sem recorrer a empréstimos ou a crédito.

Ou seja, jamais deve-se comprar o que não precisa, com o dinheiro que não se tem.

Na sequência, relacionamos algumas dicas para evitar o superendividamento*:

1. Reserve parte de sua renda para imprevistos (ninguém está a salvo deles).
2. Cultive o hábito de poupar (guarde todo mês uma parte da sua renda, regularmente).
3. Priorize os gastos e defina o que é essencial, o que é desejável e o que é gasto inútil.
4. Elimine o desperdício e os gastos inúteis, como comprar coisas que não usa, jogar comida fora, pagar multas e juros de contas com atraso, entre outros.
5. Reduza os supérfluos (aquilo que você deseja, mas não é essencial e necessário).
6. Controle o seu orçamento, anotando gastos e receitas diariamente.
7. Envolver toda a família na discussão sobre o orçamento familiar.
8. Evite financiamentos ou empréstimos muito longos, a menos que sejam estritamente necessários. Normalmente, quanto maior o prazo, mais juros você pagará, além de comprometer sua renda com as parcelas por longo período.
9. Tome cuidado com armadilhas do tipo “compre agora e pague depois do carnaval”. Pode ser que, quando todas as contas chegarem, você não tenha como pagá-las.
10. Reserve parte do 13º salário para ajudar nas despesas sazonais, aquelas que acontecem em determinada época do ano. Lembre-se de que as despesas com material escolar, IPTU, IPVA e férias podem desequilibrar o seu orçamento.
11. Use o cartão de crédito de forma consciente, não extrapole sua capacidade de pagamento. Busque pagar sua fatura sempre integralmente. Rolar a dívida do cartão de evitar crédito, pagando o mínimo, ou mesmo não pagando a fatura, é um procedimento que deve ser evitado a todo custo.
12. Pague as contas em dia. Atrasos no pagamento levam a juros e multas.
13. Não gaste mais do que ganha.
14. Cheque especial não é salário. Na verdade, o cheque especial é um crédito pré-aprovado pelo qual o banco cobrará juros. Evite o seu uso e, se o fizer, faça com muita cautela.
15. Evite contar com ganhos ainda não confirmados. Espere até o dinheiro entrar em sua conta antes de começar a gastá-lo.
16. Tenha cuidado com as ofertas de crédito “fácil”. Lembre-se de que não existe “dinheiro de graça”.
17. Quando contratar empréstimo ou financiamento, verifique o Custo Efetivo Total (CET) e compare com o de outras instituições. Quanto menor o CET, mais barato o empréstimo e melhor pra você. Solicite uma planilha com as prestações e verifique se elas cabem em seu orçamento, considerando ainda todas as suas outras despesas.
18. Não assuma dívidas em benefício de terceiros, não empreste seu cartão de crédito ou seu nome.
19. Não forneça seus dados por telefone, pois pode ser golpe.
20. Ao comprar pela internet, verifique se a empresa é idônea e se o sítio, o computador que você está utilizando e a conexão com a internet são seguros.

*fonte: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/folder_serie_II_%E9_possivel_sair_do_superendividamento.pdf



6. Vigência

A presente política estará vigente a partir de 01º de julho de 2024 e será revisada periodicamente a cada dois anos, ou em período menor, caso este venha a ser disposto em Lei ou norma.

São Paulo, 27 de junho de 2024

Aprovada por:

Fernando Carneiro Ferraz de Andrade – Diretor Presidente

Elaborado por:

Sidney Cezário

Vice Presidente Comercial

Daniel Goivinho Pezybyn

Jurídico e Compliance